



NOTÍCIAS DE UMA **GESTÃO**

Eliete Nunes Fernandes da Silva

2013 - 2020

EDITORIAL



Ser gestora na área de assistência social é uma tarefa desafiadora e gratificante.

Desafiadora porque a implantação de um Sistema é uma tarefa que exige recursos, afeição ao diálogo como condição fundamental para concretude das ações propostas e a real compreensão de que a assistência social é um direito, consagrado na Constituição Cidadã de 1988.

Gratificante porque o aprendizado sempre é libertador e eu aprendi muito durante estes anos à frente da Secretaria Municipal de Assistência

e Desenvolvimento Social - Smads. Aprendi e também pude dar minha contribuição para que Piracicaba cada vez mais se dotasse de serviços socioassistenciais formatados dentro da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e avançasse nos princípios de atendimento às pessoas em vulnerabilidade social ou com direitos violados.

Avançamos nesta direção e isso só foi possível porque demos valor ao trabalho em grupo, ao trabalho em equipe e por isso gostaria de agradecer inicialmente aos dois prefeitos, Gabriel Ferrato e Barjas Negri, que confiaram a mim a tarefa de coordenar a Smads por este período como gestora; ao deputado Roberto Moraes e toda sua equipe por credenciarem meu nome para esta importante função; a todo corpo de funcionários da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; a todos os parceiros, dirigentes e funcionários, das organizações da sociedade civil, que caminham lado a lado na qualificação dos serviços socioassistenciais ofertados no município; à equipe que compõe o escritório de advocacia que eu integro pelo

suporte ofertado sempre que necessário; aos gestores municipais de todo o Brasil, que pude conhecer uma parcela na construção do diálogo e da luta que participamos como presidente da Associação da Frente Paulista dos Dirigentes Públicos Municipais da Assistência Social – Coegemas – SP e vice-presidente da região sudeste da diretoria do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – Congemas; à minha família, sempre parceira na concretização dos meus sonhos; aos usuários da Assistência Social, que são o motivo de todo este caminhar e por fim à Deus, que sempre me guia.

Este informativo foi elaborado para contar um pouco desta trajetória de desafios e gratificações, os temas que pautamos e lutamos para que se aprimorassem e qualificassem o atendimento que o município oferta à população que precisa da Assistência Social.

Boa leitura a todos.

Eliete Nunes Fernandes da Silva

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável - Sabrina Rodrigues Bologna

Diagramação – Fábio Soldera Grecchi

Impressão - Gráfica Santa Edwiges



Crédito: Ana Paula Pontes do

SUMÁRIO

ESTRUTURA E INFRAESTRUTURA	04
O MARCO REGULATÓRIO E OS CHAMAMENTOS PÚBLICOS	07
REORDENAMENTO DO SERVIÇO DE POPULAÇÃO DE RUA	12
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	14
MULHER	17
IDOSOS	18
LUTA PELA CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	20

ESTRUTURA E INFRAESTRUTURA

Para aprimorar a política de assistência social e atender melhor os usuários, além de boas práticas e serviços, é necessário estruturar os espaços, construir outros e ainda adquirir ferramentas que possam produzir dados e relatórios que norteiam a política pública e os locais de importante atuação.

GÊNESIS - Em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, foi implantado o sistema de gerenciamento de dados, conhecido como Gênesis. Atualmente todos os serviços socioassistenciais - tanto os de execução direta quanto os executados em parceria com organizações da sociedade civil - como os projetos financiados com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - Fumdeca, os Conselhos Tutelares e também os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Idoso, da Assistência Social, da Segurança Alimentar e Nutricional e da Proteção, Direitos e Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência e Sobre Álcool e Outras Drogas inserem dados no Sistema.

Cada serviço tem um espaço personalizado para preenchimento. O Gênesis guarda interface com o Sistema de Cadastro Único e ainda produz relatórios que são encaminhados para o Governo Federal.

São inseridos no sistema dados cadastrais das famílias e indivíduos, agendamento familiar, benefícios eventuais, perfil socioeconômico, encaminhamentos, alerta do perfil familiar para inclusão ou exclusão de programas sociais, entre outras informações recebidas durante o atendimento.

A interligação de informações dos diferentes serviços, com o gerenciamento e armazenamento de dados, permite um atendimento mais qualificado e assertivo da população, além da elaboração de políticas públicas e atuação mais eficazes.

NOVA SEDE E NOVO NOME - desde 2018, a Secretaria está em uma



Fachada da nova sede no dia da festa de inauguração

nova sede, adequada e acessível para o atendimento de todo o público da assistência social.

Localizada na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 1703, é de fácil acesso pelo transporte público e com acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, o que atende as normas previstas na Lei nº 10098/2000, além de estacionamento próprio. A sede abriga os departamentos de Proteção Social Básica, de Proteção Social Especial, de Informação, Monitoramento e Avaliação, o Núcleo de Apoio Administrativo da secretaria e o gabinete da secretária da Pasta. A mudança foi uma conquista para os usuários e para a equipe, que agora contam com um espaço adequado e qualificado.

Ainda em 2018, a Secretaria passou por mais uma mudança: seu nome passou de Semdes para Smads, incluindo a palavra Assistência em sua nomenclatura, representando a política preponderante que a secretaria executa. Com a alteração do nome, uma nova identidade visual foi pensada e todos os equipamentos receberam novas placas indicativas. Este ano os serviços estão recebendo novos materiais gráficos atualizados e um novo site, muito mais completo e com mais informações sobre serviços, parcerias, chamamentos entre outras informações está sendo desenhado para até meados de 2020 estar disponível.

MICRO-ÔNIBUS MOB SUAS

No final de 2019, Piracicaba recebeu do Ministério da Cidadania um micro-ônibus padronizado do Sistema Único de Assistência Social - Suas com acessibilidade para no mínimo 24 pessoas, incluindo no mínimo dois cadeirantes, além do motorista. O micro-ônibus integra o patrimônio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e é utilizado para o transporte de usuários e equipes multidisciplinares em atividades e ações socioassistenciais. Como a mobilidade é um componente fundamental na Assistência, o veículo permite chegar aos locais para que as pessoas possam ter o serviço onde ele é necessário e oportuniza que os usuários acessem atividades e ações, que sem o veículo eles não participariam.



Micro-ônibus recebido por Piracicaba do Ministério da Cidadania em 2019

OBRAS - Novos equipamentos públicos foram construídos ou adaptados para abrigar serviços desde 2013. Alguns deles vieram para garantir definitivamente um espaço público para o serviço, outros permitiram a ampliação de atendimento de alguns serviços e outros ainda conferiram dignidade na hora da morte para pessoas que normalmente são esquecidas.

REFORMA DO CASE ITAPUÃ – Em 2014, a unidade do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) foi reformada e reinagurada. A unidade recebeu pintura externa e interna; revisão da parte hidráulica; canaletas de água pluvial e o fechamento das salas com placas de gesso cartonado. A reforma requalificou o espaço, estruturado para um melhor atendimento aos socioeducandos. A unidade atende crianças e adolescentes em horário alternado ao escolar, entre 06 e 15 anos, moradores dos bairros Itapuã, Vila Cristina, Jd. Tóquio, Tatuapé, Jd. das Flores, Minas Novas, Matão, entre outros.

CAPELA DO MORADOR DE RUA – Em maio de 2015, Piracicaba recebeu a capela do morador de rua, no Cemitério da Vila Rezende. Composta por espaço para as orações e 60 lóculos (gavetas) para o sepultamento da população em situação de rua, é um local que confere dignidade para as pessoas em situação de rua, que tem o direito de uma despedida digna. A construção teve investimento de R\$ 76 mil.

CAOF JARDIM ORIENTE – Em 2015 o Jardim Oriente ganhou uma unidade do Centro de Artes e Ofícios – CAOF. A 3ª unidade do serviço de desenvolvimento de habilidades veio para ampliar o atendimento e foi implantada no antigo prédio do Centro Comunitário do bairro e recebeu a denominação de “Madre Ana de Jesus”, por meio da lei 8253/2015. Destinado a estimular a criatividade e a capacidade dos usuários, por meio da descoberta de habilidades, potencialidades, autonomia e criatividade, através de atividades pro-



Inauguração do Caof Jardim Oriente

ductivas que contribuem também para o desenvolvimento socioeconômico, bem como o lazer, prazer, raciocínio e melhora na qualidade de vida dos participantes.

São ofertadas oficinas continuadas, com duração de dois meses e meio e pontuais, com duração de três horas. Oficinas de artesanato, culinária, corte e costura, manicure, Cabeleireiro, barbeiro e maquiagem são as opções. O público-alvo são os usuários da assistência, prioritariamente aos beneficiários dos Programas de Transferência de Renda (Ação Jovem, BPC – Benefício de Prestação Continuada, Bolsa Família, Renda Cidadã). Com o investimento de R\$ 287.000,00, o novo equipamento foi adaptado ao padrão da unidade de atendimento do Caof Jaraguá.

CASE BOSQUES DO LENHEIRO – também em 2015, uma nova unidade de Case começou a atender, recepcionando, naquele ano, 155 crianças e adolescentes do bairro Bosques do Lenheiro e região. O prédio foi denominado de Irmã Luiza Bertazzoni, conforme a lei n.º 070/14, Foram investidos R\$ 505.142,32 no prédio que segue o modelo original das unidades de atendimento socioeducativo, com 416 m2 de área construída, divididos em salas de atividades, coordenação, depósito, refeitório, cozinha, lavanderia, despensa e banheiros.

Com atendimento no contraturno escolar, o Centro de Atendimento Socioeducativo é um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e atende diariamente crianças e adolescentes



Inauguração da reforma do Case Jardim Itapuã



Inauguração do Case Bosques do Lenheiro

entre seis e 15 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente aquelas que se encontram em situação de trabalho infantil. No total, o conjunto de unidades tem capacidade de atendimento 1.100 crianças e adolescentes/mês disponibilizando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. No atendimento são trabalhados temas de interesse das crianças e adolescentes.

CREAS – em 2017, Piracicaba ganhou um prédio público para abrigar um serviço de fundamental importância na política de assistência social. Foi inaugurada em outubro daquele ano as instalações do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas II), que desde aquele período está estrategicamente instalada na Região de Santa Teresinha. No dia da inauguração, o prédio também recebeu denominação de Lúcia Regina Maranhão Bertão. O prédio tem 216,60m² de área construída e instalações especialmente pensadas para abrigá-lo. Composto de acesso coberto, recep-

ção, administração/coordenação, duas salas de atendimento individual, uma sala multiuso, espaço externo coberto, duas salas de atendimento familiar, dois banheiros adaptados para pessoas com deficiência, um banheiro feminino e outro masculino, copa, área de serviço coberta e área de circulação, o serviço é caracterizado pela oferta de apoio, orientação e acompanhamento das famílias e indivíduos que se encontram em situação de violação de direitos. Seu objetivo é potencializar a capacidade de proteção da família e do indivíduo, favorecendo a reparação de danos e prevenindo novas violações de direito, por meio de acompanhamento técnico especializado. Como o sistema da assistência é todo em rede, suas atividades são desenvolvidas de modo articulado com a rede de serviços da assistência social, órgão de defesa de direitos e das demais políticas públicas.

REFORMA DO CRAS JARDIM SÃO PAULO

– Em 2019, foi entregue à população uma unidade de Centro de Referência de Assistência Social - Cras totalmente reformada. O prédio, denominado Monsenhor Luiz Gonzaga Juliani, de acordo com a lei 9278/2019, passou por ampla reforma, que incluiu troca total da cobertura, rearranjo interno das salas, reforma geral das esquadrias (portas e janelas) com algumas substituições, instalação de proteções nas janelas, reforma geral das instalações elétricas e hidráulica, reforma total do piso, pintura total, instalação de nova grade de divisa –incluindo novo portão. Depois da reforma, o pré-



Inauguração da Reforma do Cras Jardim São Paulo

dio conta com recepção, quatro salas de atendimento, sanitários femininos, masculinos, para funcionários e para deficientes, além de depósito de materiais de limpeza, cozinha e corredor de circulação. São 230m² de área construída em terreno de 690m². O investimento municipal foi de R\$ 328.846,78.

NOVO CASE – No final de 2019, uma nova unidade de Case começou a ser construída. A nova unidade ficará localizada na região do bairro Vila Sônia, próximo aos empreendimentos habitacionais Vem Viver, Piracicaba 1, 2 e 3 e Ipês Amarelo, Roxo e Branco. Com investimento de R\$ 607.619,17, o prédio contará com 442 m² de área construída, em um terreno com cerca de 1.680 m². Serão quatro salas de atividades, cozinha, despensa, refeitório, depósito de materiais de limpeza, sanitário e vestiário para funcionários, sala de coordenação, lavabo, almoxarifado, conjunto sanitário feminino, conjunto sanitário masculino, sanitário para pessoas com deficiência e varanda coberta. O novo prédio ficará na Rua Gemeli Zaia, equina com Rua Jacob Moschini – Loteamento Vem Viver I e atende uma deliberação da Conferência da Assistência Social.



Inauguração do Creas



Preparação do terreno para a execução da obra. Unidade ficará próxima a escolas municipais, facilitando a participação de crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O MARCO REGULATÓRIO E OS CHAMAMENTOS PÚBLICOS



Assinatura dos termos de colaboração em 2020

Para se adequar ao Novo Marco Regulatório, que criou um novo regime jurídico nas parcerias celebradas entre organizações da sociedade civil e a administração pública, por meio da lei 13.019/2014, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – Smads se viu com um novo desafio em mãos, que foi superado. Para regulamentar os chamamentos no município, editou o decreto 17.093/2017, que estabeleceu regras e procedimentos para celebração das parcerias.

Desde 2018, a Secretaria celebra termos de colaboração com organizações da sociedade civil para execução de serviços socioassistenciais no município por meio de Chamamento Público, conferindo mais segurança jurídica a todos os envolvidos, além de transparência e exigência da capacidade técnica como condição.

Para a população em geral pode ter sido uma pequena mudança na nomenclatura (de convênio para termo de colaboração) mas a exigência de abertura de edital de chamamento público e padronização dos editais conforme preconiza a lei, exigiu esforço das equipes da administração pública e também das organizações da sociedade civil, que tiveram que se debruçar sobre a nova lei e tudo que ela exigia que estivesse presente tanto nos editais quanto nas propostas apresentadas.

Após um árduo trabalho, foram celebradas em 2018, 31 parcerias resultantes de 27 chamamentos públicos e mais uma no último trimestre do ano, resultante de

um novo chamamento. De lá para cá, o número de chamamentos aumentou porque a administração entendeu que outros programas e serviços deveriam ser objeto de chamamento. As parcerias são importantes para execução de serviços públicos socioassistenciais, atendendo mais de nove mil pessoas que precisam da assistência por ser acometida por diferentes vulnerabilidades ou por ter seus direitos violados. Sem as parcerias, a administração pública teria uma lacuna a preencher para conseguir ofertar o rol de atendimentos socioassistenciais em Piracicaba. Em 2020, a Secretaria renovou as parcerias com organizações da sociedade civil, já no terceiro ano de implementação do Marco Regulatório, que trouxe ganhos para Administração, para as organizações da sociedade civil e, principalmente, para os usuários da assistência.

NOVOS SERVIÇOS – Ainda em 2017, baseado nas demandas do município e em dados oficiais, verificou-se a necessidade de intensificação, na proteção básica, de atendimento aos idosos e as pessoas com deficiência e também aos usuários que moram em locais de difícil acesso. Foi na construção dos chamamentos que dois novos serviços foram pensados: a Equipe Volante e o PSB Domicílio.

EQUIPE VOLANTE – Iniciado em 2018, presta serviços de assistência social às famílias em situação de vulnerabilidade social, que estão na zona rural ou em locais com barreiras de acesso. Escuta qualificada, realização de oficinas e palestras e encaminhamentos para diferentes políticas públicas estão entre os serviços realizados pela Equipe Volante. O atendimento acontece em equipamentos próximos às comunidades atendidas, que são cedidos por parceiros, tais como centros comunitários e sociais, unidades de saúde e outros espaços de fácil acesso ao público, de acordo com a necessidade e possibilidade. As equipes volantes

são referenciadas às unidades físicas dos seis Cras distribuídos pelo município.

A Equipe Volante, assim como as Ações Comunitárias realizadas nos Cras e em parceiros da rede, auxiliaram no estreitamento da relação com as comunidades.

PSB DOMICÍLIO – implantado em 2018, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosos no âmbito da proteção básica é um serviço que presta atendimento socioassistencial domiciliar para pessoas que são público da assistência social e, que por problemas de locomoção, como pessoas acamadas ou que tenham alguma deficiência que impeça a locomoção, não consegue acessar os serviços da rede socioassistencial. O Serviço desenvolve ações extensivas aos familiares e à rede de apoio, como foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social. O acesso ao serviço é feito por meio do Cras do território de abrangência.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES AO PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos) – Para dar suporte às unidades de Creas, durante o estudo para a abertura de chamamentos públicos, foram criadas duas equipes para auxílio às atividades do Creas. São elas a Equipe de Proteção Especial da Média Complexidade- Pré-atendimento e a Equipe de Proteção Especial da Média Complexidade.

ADEQUAÇÕES DE SERVIÇOS À TIPIFICAÇÃO - Um dos ganhos explícitos diz respeito aos serviços destinados às pessoas com deficiência: em todos eles houve adequação da oferta para contemplar o proposto na tipificação de serviços socioassistenciais. A partir de 2018, duas modalidades estão presentes em diferentes serviços: o Centro Dia e a Habilitação e Reabilitação. Na modalidade Centro Dia, os usuários passam de segunda a sexta-feira sendo atendidos, por num mínimo de quatro horas diárias. Os usuários devem ser maiores de 18 anos para frequentar esta

modalidade de serviço. Em Piracicaba, destinada às pessoas com deficiência, há centros diários para pessoas com Deficiência Mental e Múltipla e pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Na modalidade Habilitação e Reabilitação, as atividades não são diárias e as pessoas frequentam o espaço para participarem de cursos, oficinas, atividades que lhes oportunizem autonomia. Os usuários podem ser menores de idade nestes casos. Nesta modalidade, há em Piracicaba, serviços destinados aos deficientes visuais, auditivos e com síndrome de down.

ACESSUAS (Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho) – Em 2019, Piracicaba aderiu a mais um programa do Governo Federal e abriu um edital de chamamento público para exe-

cução do programa em parceria com uma organização da sociedade civil. Em maio de 2019 a parceria começou a ser executada, ofertando às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, de 16 a 59 anos, oficinas com a finalidade de identificação do perfil profissional dos participantes, incluindo seus talentos, habilidades, qualificações e projetos futuros. Realizadas em quatro encontros, elas incluem acolhida e elaboração do Plano Individual; identificação e sensibilização (identidade individual e coletiva); como e onde buscar oportunidades no mundo do trabalho (internet, redes sociais etc); bate-papo sobre empreendedorismo com convidado; entrevistas e dinâmicas de grupo, bate-papo sobre cooperativismo e economia solidária; como se manter no trabalho formal ou conquistar clientes em atividades empre-

endedoras (condutas éticas, postura profissional, trabalho em equipe, comunicação e negociação) e apoio para construção de currículo. A intenção é que as oportunidades de qualificação profissional atinjam o público da assistência.



Representantes do Instituto Formar junto com o Prefeito e a titular da Smads, Eliete Nunes, durante a assinatura do termo de colaboração para execução do Acessuas.

Confira os serviços e programas e a evolução dos recursos:

Serviço	Parceira	Valor de repasse 2018	Valor de repasse 2019	Valor de repasse 2020
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV – Centro de Atendimento Socioeducativo - Case	Associação Atlética Educando pelo Esporte	R\$ 2.986.000,00	R\$ 3.075.580,00	R\$ 3.229.359,00
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	Pastoral do Serviço da Caridade - Pasca	R\$ 927.989,04	R\$ 955.825,20	R\$ 1.003.616,46
SCFV - Estação Idoso	Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria - Afascom	R\$ 289.173,83	R\$ 297.849,00	R\$ 312.741,45
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosos no âmbito da proteção básica – PSB Domicílio	Afascom	R\$ 284.378,52	R\$ 292.909,00	R\$ 307.554,45
Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, no domicílio, no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade - PEDI	Afascom	R\$ 195.396,50	R\$ 202.087,00	R\$ 212.191,35
Centro Dia do Idoso	Afascom	R\$ 611.470,34	R\$ 629.814,00	R\$ 661.304,70
Central de Atendimento do Cadastro Único	Afascom	R\$ 1.089.000,00	R\$ 1.121.670,00	R\$ 1.177.753,50
Equipe de Proteção Especial da Média Complexidade Pré-atendimento	Afascom	R\$ 323.981,06	R\$ 333.700,00	R\$ 350.385,00
Programa de Atendimento a Primeira Infância no Suas – Criança Feliz	Afascom (2018/2019) Cesac (2020)	R\$ 1.006.689,08	R\$ 1.041.457,00	R\$ 1.041.457,00
SCFV Gerações	Centro Social de Assistência e Cultura São José - Cesac	R\$ 577.000,00	R\$ 594.310,00	R\$ 583.150,51

Centro de Artes e Ofícios - Caof	Cesac	R\$ 932.000,00	R\$ 959.960,00	R\$ 989.792,44
Equipe Volante	Cesac	R\$ 864.343,37	R\$ 890.273,67	R\$ 957.298,07
Serviço Especializado em Abordagem Social - Seas	Centro Regional de Registros e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba -Crami	R\$ 791.189,80	R\$ 814.925,49	R\$ 855.671,76
Centro de Referência de Atendimento à Mulher - CRAM	Crami	R\$ 328.966,15	R\$ 338.835,13	R\$ 355.776,89
Equipe de Proteção Especial da Média Complexidade	Crami	R\$ 1.513.482,91	R\$ 1.558.887,40	R\$ 1.636.831,77
Centro Dia para pessoas com Deficiência Mental e Múltipla	Associação de pais e amigos dos Excepcionais - Apae	R\$ 592.000,00	R\$ 627.760,00	R\$ 642.479,14
Centro Dia para pessoas com Deficiência Mental e Múltipla	Centro de Reabilitação de Piracicaba	R\$ 455.987,50	R\$ 487.667,06	R\$ 512.050,41
Centro Dia para pessoas com Deficiência Mental e Múltipla	Associação de Pais e Amigos dos Alunos da Escola de Educação Especial Passo a Passo	R\$ 245.884,16	R\$ 253.260,68	R\$ 265.923,71
Centro Dia para pessoas com Deficiência Mental e Múltipla	Associação Presbiteriana de Filantropia de Piracicaba	R\$ 90.977,39	R\$ 111.706,71	R\$ 117.292,05
Centro Dia para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista	Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Piracicaba - Auma	R\$ 136.800,00	R\$ 158.904,00	R\$ 166.849,20
Habilitação e Reabilitação para Pessoas com Deficiência Auditiva.	Associação de Pais e amigos de Surdos de Piracicaba -Apaspi	R\$ 86.640,00	R\$ 89.239,20	R\$ 93.701,16
Habilitação e Reabilitação para Pessoas com Deficiência Visual	Associação de Atendimento à Pessoas com Deficiência Visual de Piracicaba -Avistar	R\$ 114.000,00	R\$ 117.420,00	R\$ 123.291,00
Habilitação e Reabilitação para Pessoas com Síndrome de Down	Associação Síndrome de Down de Piracicaba – Espaço Pipa	R\$ 114.000,00	R\$ 117.385,91	R\$ 123.255,21
Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas adultas em situação de rua de Piracicaba - Casa de Passagem	Núcleo Espírita Vicente de Paula	R\$ 704.000,00	R\$ 725.120,00*	R\$ 580.237,94
Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas adultas em situação de rua Migrantes – Albergue Noturno	Núcleo Espírita Vicente de Paula	R\$ 236.000,00	R\$ 243.080,00*	R\$ 436.372,06
Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas - NAS	Associação de Assistência Social Betel (2018) e Associação Presbiteriana de Filantropia de Piracicaba (a partir de 2019)	R\$ 1.173.000,00	R\$ 1.840.000,00	R\$ 1.932.000,00
Abrijo Institucional para Idosos	Lar Betel	R\$ 563.040,00	R\$ 579.931,20	R\$ 608.927,76

Abrigo Institucional para Idosos	Lar dos Velhinhos	R\$ 2.627.520,00	R\$ 2.706.345,54	R\$ 2.841.662,82
Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes – Casa Lar	Casa do Bom Menino	R\$ 1.535.999,98	R\$ 3.689.613,79	R\$ 3.874.094,48
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Abrigo Institucional	Casa do Bom Menino	R\$ 2.611.573,11	R\$ 1.062.349,83	R\$ 1.115.467,32
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Abrigo Institucional	Lar Franciscano de Menores	R\$ 791.399,67	R\$ 815.269,08	R\$ 856.032,53
Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência	Centro de Integração da Mulher – Casa Abrigo Valquíria Rocha	R\$ 67.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 207.000,00
Ações Estratégicas para Enfrentamento do Trabalho Infantil	Associação Formar de Assistência Social e Aprendizagem – até maio de 2020	0	R\$ 164.983,69	0
Programa Acessuas Trabalho	Associação Formar de Assistência Social e Aprendizagem – até fevereiro de 2020.	0	R\$ 196.874,03	0
Total		R\$ 24.866.882,41	R\$ 27.294.993,61	R\$ 28.171.521,14

* recurso readequado no segundo semestre de 2019

FUMDECA – Nas parcerias destinadas à execução de projetos financiados com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o marco regulatório também estabelece o novo regime jurídico. Nestes casos, os termos são de Fomento, destinados a apoiar e reconhecer iniciativas das organizações da sociedade civil, buscando atrair para as políticas públicas tecnologias sociais inovadoras, fomentar projetos e eventos nas mais diversas áreas e ampliar o alcance das ações desenvolvidas por parte das organizações. Também neste caso os envolvidos tiveram que se debruçar sobre a lei para se adequar projetos e editais. No terceiro ano de implantação segundo o que preconiza o novo Marco, o Fumdeca aprovou para execução no ano corrente 26 projetos, que serão executados por 15 instituições de Piracicaba.



Mesa solene durante a celebração dos termos de fomento do Fumdeca em 2020, com a presença de representantes do CMDCA (Andrea Cancelieri), da Drads Piracicaba (Maria Germek), da Smads (Eliete Nunes), da Prefeitura (Barjas Negri), da Receita Federal (Vitório Brunheroto), do Legislativo (Pedro Kawai) e das Organizações da Sociedade Civil (Rafael Angelo D'Abronzio).

Confira quais são e quem executa:

ENTIDADE	PROJETO	VALOR concedido
Associação Atlética Educando pelo Esporte	Esporte e Cidadania – 2020	R\$ 140.294,55
Associação de Atendimento a Pessoas com Deficiência Visual de Piracicaba – AVISTAR	Construindo um Novo Olhar 2020	R\$ 40.332,16
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE	Conhecer Aprender	R\$ 29.238,81

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE	Up Down III	R\$ 7.856,34
Associação dos Pais e Amigos Autistas de Piracicaba – AUMA	TEA – Construindo Laços	R\$ 123.803,94
Associação Formar de Assistência Social e Aprendizagem Profissional – Formar	Informar – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo	R\$ 107.679,32
Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria – AFASCOM	Espaço aberto – Lugar de Construir Sonhos e Cidadania	R\$ 62.316,12
Associação Gaia +	Transporte para o Futuro Gaia + Lab	R\$ 64.065,75
Associação Gaia +	Nutrindo um Futuro Melhor – Gaia + Lab	R\$ 58.843,65
Associação Síndrome de Down de Piracicaba – Espaço Pipa	Locomotiva PIPA	R\$ 101.471,42
Associação Síndrome de Down de Piracicaba – Espaço Pipa	Fortalecendo Laços	R\$ 85.624,79
Casa do Amor Fraternal	Seguindo em Frente	R\$ 81.498,42
Casa do Bom Menino	Apadrinhamento Afetivo	R\$ 63.397,67
Casa do Bom Menino	Nós no Mundo	R\$ 77.862,43
Casa do Bom Menino	Educare	R\$ 14.100,00
Centro de Reabilitação Piracicaba	Educar para Incluir	R\$ 80.907,41
Centro de Reabilitação Piracicaba	Redes Educativas	R\$ 74.901,88
Centro de Reabilitação Piracicaba – CRP	BEM-ME-QUER	R\$ 104.198,78
Centro Regional de Registro e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba – CRAMI	Acompanhamento Psicológico às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual	R\$ 105.426,09
Colégio Salesiano Dom Bosco – São Mário	Entrelaçando Saberes	R\$ 160.777,71
Colégio Salesiano Dom Bosco – São Mário	Con-Vivência	R\$ 63.267,10
Fundação Jaime Pereira – FUNJAPE	SuperAção	R\$ 69.600,00
Fundação Jaime Pereira – FUNJAPE	Em seu Lar	R\$ 65.938,97
PASCA – Pastoral do Serviço da Caridade	Construindo Laços Preventivos 2020	R\$ 91.383,66
PASCA – Pastoral do Serviço da Caridade	Capacitação Profissional e Supervisão Técnica – SEAME	R\$ 60.060,00
Pastoral do Serviço da Caridade – Pasca	Projeto Fortale-Ser 2020	R\$ 134.924,24

REORDENAMENTO DO SERVIÇO DE POPULAÇÃO DE RUA



Fórum de População de Rua realizado em 2014. - Crédito Flávia Perez

Um novo tipo de atendimento, superando a visão de assistência como caridade e consagrando a visão de assistência como direito norteou a atuação da gestão na questão das pessoas em situação de rua.

Esta população que encontra em situação de rua e vulnerabilidade social é um dos maiores desafios da assistência social e por isso a Secretaria coordenou um estudo a partir de 2013 com o objetivo de promover integração entre os serviços do município e garantir os direitos sociais deste público. Com a intenção de organizar e direcionar os atendimentos voltados a essa população para efetivar as diferentes políticas intersetoriais, foi construído fluxo de atendimento com base no reordenamento dos serviços. O intuito era assegurar a oferta de atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, resgate, fortalecimento ou construção de vínculos familiares e comunitários, elaboração de outros projetos e trajetórias de vida que viabilizassem o processo gradativo de saída da situação de rua, pautado no reconhecimento do protagonismo e na autonomia do usuário. O produto decorrente do estudo - com envolvimento de diferentes setores da Prefeitura, do governo estadual, do legislativo municipal, de organizações da sociedade civil, representantes das universidades, da sociedade e da po-

pulação de rua – o Plano Municipal da População em Situação de Rua. Para dar estofa a esta participação, três fóruns foram realizados nos anos de 2014, 2015 e 2016 para a elaboração de diretrizes que norteassem a construção de novas políticas públicas, conforme as mudanças da realidade da cidade, da sociedade e também daqueles que vivem nas ruas. Unido aos fóruns, também foram realizados dois mapeamentos para atingir a meta dos serviços.

CENTRO POP NO CENTRO –

Anterior à construção do Plano, como uma das primeiras ações da gestão, foi separado o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro Pop) foi separado da Casa de Passagem e transferido para um imóvel no centro da cidade, cumprindo as determinações da Lei Orgânica da Assistência Social e da Política Nacional de Assistência Social. A iniciativa credenciou o município a receber recursos do então Ministério do Desenvolvimento Social que possibilitaram a qualificação dos serviços destinados à população de rua. O Centro Pop é a porta de entrada para os serviços destinados à população de rua. Oferta acolhida, higiene pessoal, alimentação, escuta qualificada, atendimento psicossocial, encaminhamentos para a rede de assistência social e

demais políticas públicas, inclusão no CadÚnico e documentação para esta população. O Centro Pop é um espaço de referência para população em situação de rua. Propicia acolhimento com orientações, lanche, banho lavagem de roupas e atendimento técnico, com uma dupla psicossocial. O Centro Pop realiza o atendimento que chega através do Serviço Especializado de Assistência Social (Seas), da rede de atendimento ou demanda espontânea. Funciona das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira.

OUTROS SERVIÇOS: Além do Centro Pop, a população de situação de rua tem, nos serviços da rede socioassistencial, mais outros quatro serviços e um programa em que ela pode ser atendida: Seas, Núcleo de Apoio Social Novos Caminhos (NAS), Casa de Passagem, o Albergue Noturno e o Programa Emergencial de Frente de Trabalho.

Na gestão iniciada em 2013, o Serviço Especializado em Abordagem Social começou a ter uma sede física, naquele momento implantada em equipamento público no Jardim Esplanada. O serviço conta com equipe técnica especializada em identificar a presença de pessoas em situação de rua no município e ofertar serviços da rede de assistência social e demais políticas públicas. O serviço é realizado de 2ª a 6ª feira, das 08h às 21h30, aos sábados e domingos das 9h às 18h.

A Casa de Passagem, dentro da proposta de escuta da população usuária, recebeu um recinto destinado aos animais das pessoas em situação de rua para que elas possam abrigá-las durante o pernoite na Casa, já que o serviço oferta pernoite para pessoas em situação de rua que são moradoras de Piracicaba e acompanhadas pelo Centro Pop. O acolhimento é provisório e pode durar até três meses. Há também um serviço semelhante que acolhe trecheiros, itinerantes migrantes ou imigrantes, que se chama Albergue Noturno.

O NAS é um serviço de acolhimen-



Construção do Canil na Casa de Passagem
- Crédito Flávia Perez

to institucional de adultos, que acolhe provisoriamente pessoas, de ambos os sexos, de 18 a 59 anos. As pessoas que são acolhidas no NAS são encaminhadas pelo Centro POP e são pessoas com ruptura de vínculos familiares ou vínculos muito fragilizados, em situação de rua ou desabrigo por abandono, que não têm autonomia para o autossustentamento. Funciona 24h.

Aliado a estes serviços, as pessoas em situação de rua também são inseridas no Programa Emergencial de Frente de Trabalho, programa de caráter assistencial visando proporcionar ocupação, qualificação profissional e renda para cidadãos integrantes da população desempregada residente em Piracicaba. Tem como objetivo atender a população desempregada há mais de um ano comprovado em Carteira de Trabalho, que resida no município de Piracicaba e seja família atendida pela rede socioassistencial do município e devidamente cadastrada no Cadastro Único para Programas Sociais.

“NÃO DÊ DINHEIRO NOS SEMÁFOROS. DÊ CIDADANIA” - Com o objetivo de reduzir o número de pessoas em situação de risco nas ruas e aumentar o atendimento delas nos programas sociais, a Smads capitaneou o lançamento de campanha de conscientização, em 2014, sobre a importância de não dar dinheiro nos semáforos e quais os canais corretos para realmente ajudar esta pessoa para a possível superação da condição de rua. Folder foi produzido com informações sobre os serviços exclusivos disponíveis para esta população e informações sobre os efeitos negativos de dar dinheiro aos moradores de rua ou adquirir de produtos de qualquer valor, porque

acabam por servir de estímulo à permanência dessas pessoas na rua, vivendo da mendicância. Além da mendicância, o dinheiro arrecadado nos semáforos contribui para a continuidade do consumo de álcool e de outras drogas e a recusa em participar dos serviços ofertados pela Secretaria.

CAPELA DO MORADOR DE RUA – Ainda neste caminho de enxergar a pessoa em situação de rua como sujeito de direitos, em maio de 2015, Piracicaba recebeu a capela do morador de rua, no Cemitério da Vila Rezende. Composta por espaço para as orações e 60 lóculos (gavetas) para o sepultamento da população em situação de rua, é um espaço que confere dignidade para as pessoas em situação de rua, que tem o direito de uma despedida. A construção teve investimento de R\$ 76 mil

Esta população que encontra em situação de rua e vulnerabilidade social é um dos maiores desafios da assistência social



Construção da Capela do Morador de Rua - Crédito Márcio Felix



Lançamento da Campanha Não dê Dinheiro - Crédito Flávia Perez

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS DE CRIANÇA E ADOLESCENTES

Aqueles orfanatos enormes, com 200 crianças, em um dormitório com muitas camas enfileiradas é uma cena que ainda habita o imaginário popular e os filmes, mas que no Brasil, desde a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, em 13 de julho de 1990, não são recomendados. O Estatuto sinaliza que o acolhimento de crianças e adolescentes deve ser feito em núcleos menores, sem segregação entre homens e mulheres. De lá para cá, o formato de acolhimento vem sendo amplamente discutido para garantir os direitos das crianças e adolescentes, favorecendo o convívio familiar e comunitário. Desde 2009 há orientações técnicas de tamanho e capacidade dos abrigos institucionais.

Em Piracicaba, os acolhimentos de crianças e adolescentes que foram afastadas da família de origem, por ordem judicial, para proteção de sua integridade física e psicológica, são feitas em três modalidades de acolhimento, todas elas previstas na tipificação dos serviços socioassistenciais, norma que padroniza o que e como devem ser os serviços em todo o território nacional. Além das três, mais uma modalidade já está autorizada por meio de lei, em processo de viabilização da implementação, que é a Família Guardiã.

Há o modelo de acolhimento institucional, dividido nas modalidades abrigo institucional e casa lar e também o acolhimento em família acolhedora.

No total, a capacidade do município de acolhimento é de 141 vagas.

Duas destas formas de acolhimento têm sua implementação iniciada entre os anos de 2013 e 2017.

FAMÍLIA ACOLHEDORA

Em 2013, após visitas em outros municípios para conhecer as reais demandas e a operacionalização da proposta tipificada que é o serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, Piracicaba resolveu dar mais um passo à frente na questão do respeito aos direitos de crianças e adolescentes.

Com a decisão em mãos, todos os ritos necessários foram contemplados: elaboração de projeto e também de lei municipal para implantação da modalidade de acolhimento familiar em Piracicaba. Em julho de 2013, o Conselho Municipal de Assistência Social deu sua aprovação. Em setembro foi a vez do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O projeto de lei foi para Câmara, sendo aprovado e começando a virar realidade com o seu lançamento em 12/10/2013 e seleção das primeiras famílias em novembro daquele ano.

A implantação trouxe para o município uma nova cultura no acolhimento de crianças e adolescentes, sob medida judicial, priorizando, especialmente para crianças de 0 a 6 anos, a importância da vinculação afetiva no seu processo de desenvolvimento, além de permitir a convivência familiar e comunitária, também garantidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Na modalidade de acolhimento familiar, a criança ou adolescente que foi afastada por meio de decisão judicial da família de origem, fica sob responsabilidade de uma família acolhedora por até 18 meses. Durante todo período de acolhimento, tanto a família acolhedora como a família de origem são acompanhadas por uma equipe técnica especializada, para orientação e apoio psicossocial.

Como se tornar Família Acolhedora? - Para ser uma Família Acolhedora é necessário ser maior de 25 anos, ter uma diferença mínima de 16 anos do acolhido, morar em Piracicaba, sem perspectiva de mudança nos próximos três anos; ser idôneo e gozar de boa saúde física e mental; não possuir no seu núcleo familiar pessoa com problemas psiquiátricos ou dependência de álcool e outras drogas; ter disponibilidade para participação sistemática do processo de capacitação e seleção, além de outras eventuais atividades no serviço e contar com a anuência de todos os membros da família, que deve ser manifestado à equipe durante o processo de seleção.

Além dos requisitos listados, a família deve ter disposição afetiva e emocional para acolher uma criança sem o intuito de adotá-la, já que entre as condicionalidades para ser uma família acolhedora está a de não possuir inscrição em cadastro de adoção.

Semestralmente o serviço abre inscrições para novas famílias, que depois de selecionadas.

Execução - De janeiro de 2014 a novembro de 2017, o Serviço foi executado pela Pastoral do Serviço da Caridade – Pasca, que realizou o primeiro acolhimento familiar em maio de 2014. Nos quatro anos, foram acolhidas 44 crianças.

No final de 2017, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social reassume a execução direta do serviço e inicia o processo de transição dos casos e das Famílias Acolhedoras. Em dezembro, a execução passa a ser direta. Em março de 2018 a equipe foi



Representantes da Rede de Proteção da Criança e do Adolescente, “vestindo a camisa” durante o lançamento do serviço em 2019. - Crédito: Flávia Perez.

realocada para atender em espaço próprio, público e, em maio, a Prefeitura, por meio da Smads, realiza cerimônia de denominação do serviço, que passa a se chamar Irmã Tereza Cristina de São José, a partir da lei 8839/2018. Atualmente, o serviço conta com 23 Famílias Acolhedoras e, neste período, acolheu 21 crianças.

Piracicaba tem capacidade de inclusão de 15 crianças ou adolescentes em Família Acolhedora concomitantemente e um orçamento estimado para o pagamento de bolsas às famílias que estão com crianças de R\$162 mil/ano.

CASA LAR – Em 2015 foi iniciada a implantação da modalidade de acolhimento Casa Lar, instituído pela lei 8215/2015 e denominado o serviço como “Casa Lar Madre Teresinha do Menino Jesus do Carmelo de Piracicaba”, pela mesma lei. Na coletiva de anúncio da implantação, toda a rede de proteção de crianças e adolescentes estava representada, mostrando a importância da pactuação para o avanço da continuidade da proteção e desenvolvimento da criança e do adolescente. O serviço se inicia com quatro Casas Lares, tendo como parceiro na execução do serviço a Casa do Bom Menino.

Quando a coletiva foi realizada, todo o processo de construção de mais este serviço já estava concluído: visitas em outras cidades para conhecer o modelo e formas de operacionalização; aprovação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente e da Assistência Social; anuência da Câmara de Vereadores, Vara da Infância e

da Juventude e do Ministério Público.

Paulatinamente o número de Casas Lares foi aumentando, chegando a 2020 ao número de oito, com a transferência de vagas da modalidade de abrigo institucional para modalidade Casa Lar.

Na modalidade Casa Lar as crianças e adolescentes são acolhidos em unidade residencial, com capacidade para atender 10 crianças e adolescentes, entre 0 e 18 anos incompletos, afastados do convívio familiar por meio de medida judicial. Cada Casa conta com educadora residente, educador, assistente social, psicólogo e coordenador. Esta modalidade avança no desejo de oportunizar aos acolhidos vivência de um modelo de relações que possibilite o resgate da autoestima, hábitos e atitudes de autonomia e de interação social com as pessoas da comunidade.

A modalidade abrigo institucional ainda é uma realidade em Piracicaba, mas o desejo é que todas as vagas se tornem Casas Lares. Atualmente Piracicaba tem 40 vagas em abrigo, sendo 20 delas sob a responsabilidade do Lar Franciscano de Menores e 20 da Casa do Bom Menino, além de seis vagas emergenciais, sob responsabilidade da Casa do Bom Menino.

FAMÍLIA GUARDIÃ

Em outubro de 2019, foi sancionada pelo prefeito a lei 9244, que permite a implantação da Família Guardiã.

Nesta modalidade a Smads pretende conceder subsídio às famílias extensas ou ampliadas de crianças ou adolescentes que foram afastados da família de origem por medida protetiva emitida pelo judiciário e que estão institucionalizadas por um período longo, sem perspectiva de retorno à família de origem ou de adoção. A intenção é desinstitucionalizá-los. Neste formato de Guarda, tanto a criança como o núcleo familiar ainda serão acompanhados por equipe técnica da Secretaria.

Poderão receber o subsídio famílias extensas ou ampliadas, que podem ser um tio, tia, avó, irmão, primo, com renda per capita de até meio salário mínimo, que tenham uma afinidade ou afetividade com a criança ou adolescente. Na composição desta renda estarão excluídos benefícios como o BPC ou Bolsa Família.

CENTRAL DE VAGAS – A forma como as crianças e adolescentes acessam os serviços de acolhimento também foi alterada desde 2013. Após uma série de conversas e pactuações, a Secretaria optou por ser a responsável pela distribuição de vagas nos serviços. Atualmente quando o sistema judiciário determina um acolhimento, esta solicitação é levada ao Departamento de Proteção Social Especial, que de acordo com perfil, idade e disponibilidade da vaga, direciona a criança e o adolescente para as modalidades disponíveis de acolhimento no município.



Passeata de 2019 alusiva ao 18 de maio, dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Anualmente, desde 2013, a passeata acontece em ruas centrais da cidade. - Crédito: Sabrina Rodrigues Bologna

PASSEATA CONTRA O ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, infelizmente, é uma realidade no país. Em Piracicaba - aliado ao trabalho já realizado no combate a estas formas de violação de direitos, no mês de maio, desde 2013, é realizada a passeata em combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, remetendo a data de 18 de Maio, que há 19 anos se tornou um marco no combate, escolhida como data magna para não deixar esquecer um crime bárbaro ocorrido no Espírito Santo, em 1973, quando Araceli Cabrera Sanches, de 8 anos, foi sequestrada, drogada, espancada, estuprada e morta por membros de uma tradicional família capixaba.

A passeata reúne no centro da cidade - em cortejo que sai do Mercado Municipal e percorre a Rua Governador Pedro de Toledo até a Rua São José, culminando na Praça José Bonifácio - crianças e adolescentes usuários de serviços socio-



Coletiva de anúncio da implantação das Casas Lares, com representantes do CMDCA, executivo, judiciário, ministério público e da instituição parceira na execução. - Crédito: Flávia Perez.

assistenciais, além das equipes que integram os serviços do Sistema de Proteção de Criança e Adolescente. A intenção é sensibilizar toda a sociedade sobre a responsabilidade conjunta de todos em proteger crianças e adolescentes, assegurando seus direitos. Durante a passeata, são distribuídos materiais que explicam o que é abuso e exploração e as formas de denunciar. A passeata é parte integrante de uma grande programação organizada para levar informação para todos os cantos da cidade. Ações nos territórios, com rodas de conversa, atividades lúdicas, oficinas e palestras para técnicos estão inseridas na estratégia de sensibilização.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Piracicaba tem uma longa trajetória no desafio de erradicar o trabalho infantil. Aderiu ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em 2002 e de lá para cá sempre vem avançando em ações, programas, serviços e estratégias para diminuir esta violação de direitos que rouba o futuro de quem é submetido a ela. A fiscalização e a prevenção do Trabalho Infantil foi se aprimorando ao longo da década e articulações da rede intersetorial deram um novo vigor para as ações desenvolvidas.

Em 2015, diversos pedágios foram realizados na cidade, nos principais cruzamentos semaforicos e também nos



Ana Paula Galdeano, falando sobre tráfico de drogas como uma das piores formas de trabalho infantil. - Crédito: Sabrina Rodrigues Bologna

vareções, com a distribuição de material informativo sobre o trabalho infantil, os danos causados, as formas mais comuns e como denunciar.

Em 2019, Piracicaba deu mais um passo à frente. Estabeleceu parceria por meio de chamamento público com a Associação Formar de Assistência Social e Aprendizagem Profissional (Instituto Formar) para realização de Diagnóstico do Trabalho Infantil e a elaboração de um Plano de Ação para o município, além de uma série de atividades de capacitação da rede intersetorial de combate ao trabalho infantil. Ao longo de 2019, enquanto o diagnóstico e o plano de ação foram sendo desenhados, foram realizadas as palestras “Tráfico de Drogas & Trabalho Infantil: mercados, famílias e rede de proteção social”, com professora Ana Paula Galdeano; “A Participação de Crianças e Adolescentes no Combate ao Trabalho Infantil”, com ativista infantojuvenil Anna Luiza Calixto, além do início do ciclo de

oficinas “A importância da escuta dos sujeitos no trabalho de vigilância socio-assistencial para efetivação dos direitos de crianças e adolescentes”, facilitadas pela historiadora Ana Maria de Campos e pelo doutor em serviço social Rodrigo Aparecido Diniz, que resultará na produção de Mapa Falado e Cartografias Participativas. Em fevereiro de 2020, ainda realizou o Seminário A Justiça do Trabalho e o Combate ao Trabalho Infantil, que contou com preleções de desembargador, juízes e procurador realizando explanações sobre a atuação da Justiça e do Ministério Público do Trabalho no combate ao trabalho infantil. A parceria será finalizada em maio de 2020, com um diagnóstico e um plano de ação para aprimorar ainda mais a atenção que Piracicaba dá ao tema.

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Em 2017 Piracicaba aderiu ao Programa de Atendimento a Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social – Criança Feliz, do Governo Federal. Para sua execução, a Secretaria abriu chamamento público para que uma organização da sociedade civil assumisse a efetivação.

Capiteado pelo agora Ministério da Cidadania, o Programa Criança Feliz reúne ações nas áreas de saúde, assistência social, educação, justiça e cultura. A iniciativa tem como ponto central a visita domiciliar.

Nas famílias inscritas no Cadastro Único, o acompanhamento vai até os três anos de idade. Já para as crianças que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o apoio se estende até os 6 anos. O programa também acompanha e orienta as mães desde a fase de gestação.

Nas visitas domiciliares semanais, as famílias recebem informações sobre como incentivar o desenvolvimento dos filhos e fortalecer os vínculos afetivos.

Em Piracicaba, o programa foi desenvolvido em 2018 e 2019 numa parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - Smads e a Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria - Afascom. Este ano o parceiro da secretaria na execução é o Centro Social de Assistência e Cultura São José - Cesac.



Pedágio sendo feito nos principais cruzamentos semaforicos. Neste a abordagem aconteceu próximo ao Terminal Central de Integração. - Crédito: Flávia Perez.

MULHER



Inauguração do Cram – Crédito: Fláviz Perez

Seguindo o que preceitua o artigo 203 da Constituição Brasileira, que define que a Assistência Social é destinada a quem dela precisar, reforçando o seu caráter protetivo e a lançador de direitos, Piracicaba estabelece diálogos para a execução de políticas públicas que garantam os direitos de mulheres vítimas de violência.

A tradução deste diálogo está na criação em Piracicaba de dois serviços destinados a dar atendimento especificamente a este público, que já tem atendimento também nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

CRAM - Em 2015, atendendo uma proposta que surgiu em Conferência Municipal da Assistência Social, Piracicaba criou Centro de Referência de Atendimento à Mulher (Cram). Destinado a qualquer pessoa que se identifique com o gênero feminino, o serviço tem o objetivo de contribuir para que a mulher em situação de violência tenha possibilidades em romper com o ciclo da violência sem ferir seu direito a autodeterminação, mas promovendo meios para que fortaleça sua autoestima e autonomia para a tomada de decisões. As usuárias do serviço tem acompanhamento psicossocial. Em 2019 o serviço atendeu 360 pessoas nesta condição de violência, que não precisa necessariamente

física, pode ser psicológica, patrimonial, etc.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE MULHERES – No segundo semestre de 2018, atendendo um anseio

da sociedade civil e articulado em parceria com poder legislativo, judiciário e ministério público, Piracicaba implantou, por meio de chamamento público, o Serviço De Acolhimento Institucional de Mulheres, com a contratação de 15 vagas para acolhimento de mulheres em situação de violência, incluindo os seus dependentes até completarem 18 anos. O abrigo, que está situado em outro município, oferta acolhimento provisório, garantindo proteção integral à mulher com ou sem deficiência, independente de orientação sexual ou identidade de gênero, em situação de risco de morte ou ameaça em razão da violência doméstica e familiar, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral. As mulheres ficam acolhidas de forma emergencial por no máximo 90 dias, até que seja deferida a medida protetiva baseada na Lei Maria da Penha. No local elas recebem atendimento psicossocial para superação do ciclo de violência. O Departamento de Proteção Especial da Smads é o responsável pelo deferimento do encaminhamento de mulheres para o serviço.

ESTRELA LILÁS – Em 2019 a Secretaria também iniciou, em parceria com a Escola Municipal Prof.^a Edilene Marli Borghese, um piloto do projeto Estrela Lilás na unidade escolar.

O projeto tem o objetivo de fortalecer o empoderamento feminino; proporcionar através do lúdico questionamentos sobre conceitos de feminilidade e autoestima; incentivar a importância do olhar para si, resgatando seus valores pessoais e conscientizar sobre o poder feminino através de mulheres com influência na história do Brasil e do Mundo. Estão diretamente envolvidos na execução do projeto o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim São Paulo, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Gerações, o Centro de Artes e Ofícios (Caof) e a Escola Municipal Prof.^a Edilene Marli Borghese.



Equipe do Cram durante apresentação do serviço

IDOSOS



Inauguração do Centro Dia do Idoso. - Crédito: Flávia Perez

O envelhecimento da população é um desafio para a sociedade de modo geral e para o poder público para garantir os direitos desta população. A estruturação da política de assistência social para os idosos, portanto, leva em conta a necessidade de implantar ações no sentido de garantir a qualidade de vida deste público, a prevenção de violações de direitos e também o atendimento daqueles idosos que já sofreram alguma forma de violação.

CENTRO DIA - Em 2013, para se unir às ações e serviços já estruturados em Piracicaba, foi anunciada logo no início do ano a construção e implantação do Centro Dia do Idoso, realizado em parceria com Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social. O investimento na construção do equipamento foi de R\$760 mil, num imóvel adequado ao que estabelece o guia de Orientações Técnicas do Estado de São Paulo para o atendimento, operacionalização, planejamento das atividades e padronização dos serviços socioassistenciais.

A inauguração do prédio aconteceu em 2014 e o serviço foi denominado como Maria Luígia Moschini, conforme lei 7817/2013. O Centro Dia do

Idoso começou a ser executado com o propósito de prevenção das situações de risco pessoal e social aos idosos; do isolamento social e institucionalização o idoso. Com capacidade de atendimento de 30 pessoas, a forma de acesso ao Centro Dia acontece por meio de encaminhamento de alguns serviços da assistência social. Normalmente os idosos são vulneráveis ou estão em risco social. No local

os idosos têm uma rotina com atividades físicas, oficinas de arte, de canto, de música, de desenho e de dança, todas ações com o objetivo de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes, proporcionando acolhida, proteção e convivência a idosos semi-dependentes, cujas famílias não tenham condições de prover estes cuidados durante todo o dia

REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS PARA IDOSOS

Aliado à construção e implantação

do serviço de Centro Dia, foi iniciado na Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social o reordenamento dos serviços para idosos, processo que culminou com a edição de decreto 16.340/2015, estabelecendo critérios para ocupação das vagas por idosos nos serviços oferecidos com acolhimento parcial (Centro Dia) ou total (Instituições de Longa Permanência de Idosos). Nele estão inscritos quais as condicionais e os fluxos pra ser inserido nas vagas sociais que são disponibilizadas nos serviços de acolhimento realizados em parceria com organizações da sociedade civil e estabelece como responsável por centralizar as vagas em lista única, o Departamento de Proteção Especial da Smads. O decreto ainda estabelece quem pode realizar os encaminhamentos para estas vagas e quem é o público prioritário de atendimento.

Este novo sistema permitiu o melhor gerenciamento das vagas ofertadas nas ILPIs e o atendimento à população que apresenta a necessidade desse serviço passou a ser mais eficaz, garantindo assim, o acolhimento somente quando não há alternativas de convívio, cuidado e atenção familiar e/ou comunitário.

O envelhecimento da população é um desafio para a sociedade de modo geral e para o poder público para garantir os direitos desta população.

PEDI –

Neste caminho de aprimorar políticas públicas e desenhar

novas, que se adequem à Política de Assistência Social, em 2014, foi instalado o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias (Pedi).

O serviço oferta atendimento especializado a famílias com pessoas adultas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: isolamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalo-

rização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O atendimento tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. A ação da equipe é sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Ele é destinado às pessoas adultas com deficiência e pessoas idosas, cuja situação de vulnerabilidade social e violação de direitos é agravada por algum grau de dependência do indivíduo ou pela sobrecarga do cuidador, que o impede de acessar os serviços e outras redes de atendimento, sendo necessário o acompanhamento domiciliar.

PSB DOMICÍLIO

Criado em 2018, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos atua na prevenção de violação de direitos e também no acesso a outros serviços socioassistenciais. Tem o objetivo de prevenir agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e

sociais dos usuários, e contribuir para o acesso a outros serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas. Desenvolve ações extensivas aos familiares e a rede de apoio, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social. O acesso ao serviço é feito por meio do Cras do território de abrangência.

FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO – Em 2015, atenta ao anseio do Conselho Municipal do Idoso, das organizações da sociedade civil e por recomendação do Ministério Público Estadual, foi regulamentado o Fundo Municipal do Idoso.

Na mesma linha de garantia e promoção de direitos inscritas no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Fundo recebe recursos advindos da destinação do Imposto de Renda de Pessoas Físicas e Jurídicas para o financiamento, por meio de chamamento público para celebração de termos de fomento de ações públicas e privadas propostas por Organizações da Sociedade Civil. Esta destinação de recursos acaba por garantir que o valor dos impostos que no município e financie projetos que se unam ou suplementam as políticas públicas destinadas a este público.

A operacionalização do Fundo Municipal do Idoso aconteceu de fato no final de 2019. O edital de chamamento público para inscrição de projetos relativos à promoção, proteção e defesa dos direitos dos idosos que poderão ser financiados pelo Fundo Municipal do Idoso foi encerrado agora e o Conselho Municipal do Idoso se encontra no período de análise e aprovação dos projetos inscritos para emissão da chancela para captação de recursos.



Capacitação de conselheiros e organizações da sociedade civil para elaboração de projetos para o Fundo Municipal do Idoso realizada em dezembro de 2019.



Anúncio do Projeto de Lei que cria o Fundo Municipal do Idoso - Crédito: Flávia Perez

LUTA PELA CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Crédito: Justino Lucente

Em 2017, o então Ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, visita Piracicaba e fala para técnicos e gestores de Piracicaba e Região sobre primeira infância.

Unido ao esforço de dotar o município da maioria dos serviços tipificados que qualificam o Sistema Único de Assistência Social e que credenciaram, em 2016, o município à Gestão Plena do Sistema Único de Assistência Social, Piracicaba ainda se torna protagonista na luta estadual pelo aprimoramento e fortalecimento do Suas, com a eleição da secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Eliete Nunes, para a presidência do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social - Coegemas para o mandato do biênio e 2017/2019 e recondução para a mesma posição, após eleição, para o biênio 2019/2021.

Em âmbito nacional, Piracicaba

também se fortalece no protagonismo, com a eleição da Secretária, em 2018, para a vice-presidência da região sudeste da diretoria do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social - Congemas e também para a suplência da Comissão Intergestores Tripartite, espaços que permitem à Piracicaba estar presente nas pactuações sobre a operacionalização do Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social, qualificando assistência social como direito, como expresso na Constituição de 1988.

Este protagonismo fica expresso no envolvimento do município na luta pela recomposição do orçamento da União, que é fundamental para execu-

ção e consolidação do Sistema Único de Assistência Social em todos os níveis de governo e também pela realização no município do XX Encontro Regional do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – Congemas Sudeste, realizado em março de 2018 no teatro do Engenho Central reunindo gestores dos quatro estados que compõem o Sudeste para discussão de temas importantes para a política de Assistência Social.

O Coegemas e o Congemas são os colegiados que congregam gestores municipais da Assistência Social em nível estadual e nacional respectivamente. Dentre as atribuições do Colegiado estão defender a Assistência Social como Política de Seguridade, conforme os princípios constitucionais e as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social - Loas; assegurar a perspectiva municipalista da Assistência Social, buscando o atendimento e a efetivação de uma rede de serviços adequada às características regionais e locais através de um processo que garanta recursos financeiros das três esferas de governo aos municípios; participar da formulação da Política Nacional de Assistência Social, acompanhando a sua concretização nos Planos, Programas e Projetos; coletar, produzir e divulgar informações relativas à área de Assistência Social; promover e incentivar a formação do gestor municipal a fim de que ele passe a contribuir decisivamente na consolidação da Assistência Social enquanto Política Pública.



Crédito: Justino Lucente

Mesa de abertura do XX Encontro Regional do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – Congemas Sudeste

Piracicaba presente no XX Encontro Nacional do Congemas, realizado em Belo Horizonte no final de julho de 2018.





NOTÍCIAS DE UMA
GESTÃO

Eliete Nunes Fernandes da Silva

 99250.6831

 elietenfsilva@gmail.com

 @elietenunes1

 Eliete Nunes

2013 - 2020